

20º PRÊMIO SER HUMANO ABRH-ES – EDIÇÃO 2023

CATEGORIA: Jovem

SUBCATEGORIA: Sustentabilidade

**CRACHÁ SUSTENTÁVEL: RESSIGNIFICANDO DESCARTE DE MATERIAL
EM PROL DA ECONOMIA CIRCULAR**

VITÓRIA/ES

2023

ÍNDICE

| | |
|----------------------------|---|
| Introdução..... | 1 |
| Desenvolvimento | 2 |
| Orçamento..... | 3 |
| Principais resultados..... | 3 |
| Avaliação | 3 |
| Aplicabilidade..... | 4 |
| Sustentabilidade | 4 |
| Conclusão..... | 5 |
| Bibliografia | 5 |
| Anexos..... | 6 |

SINOPSE

Buscando maneiras inovadoras de alinhar suas operações com os princípios de sustentabilidade, apresentamos o relato de uma iniciativa de se implantar um projeto voltado para a destinação adequada e sustentável dos crachás de identificação pessoal de ex-colaboradores ou crachás desgastados que seriam eliminados de forma incorreta em lixo comum. Ele fez parte da soma de projetos da Gerência Executiva de Recursos Humanos de uma empresa pertencente à um grupo empresarial com várias décadas no mercado. Trata-se de um dos maiores conglomerados de transporte e logística do país, tendo por valores: integridade, confiança, relacionamento, evolução e segurança. Seu portfólio de negócios comporta serviços de transporte de passageiros, logística dedicada, transporte de carga, aluguel de veículos leves e pesados, terceirização de frota, mobilidade urbana e comércio de veículos.

Com isso, esta iniciativa procurou não apenas agregar valor à gestão de recursos da empresa, mas também desempenhar um papel crucial na proteção do meio ambiente através do aproveitamento de resíduos. Ao adotar práticas responsáveis de reciclagem e reutilização, demonstra-se na prática o compromisso com a sustentabilidade, contribuindo assim para um futuro mais limpo e consciente, conforme a carta de valores corporativa que traz a importância de se respeitar o ambiente, pois é dele que geramos valor com crescimento e perenidade.

INTRODUÇÃO

A gestão sustentável dos recursos e a responsabilidade ambiental tornaram-se temas cruciais nos últimos anos, algo que inspirou a gerência de pessoas da empresa em questão a oportunizar momentos de capacitação e reflexão sobre o tema aos seus liderados. Em julho de 2022, foi proposta uma jornada da gerência de pessoas, onde um dos ciclos tratou o tema “Sustentabilidade nas práticas de Gestão de Pessoas”. Nesse contexto, além do entendimento dos principais conceitos da pasta ESG, foi trazida a oportunidade de se ler em grupos o Relatório de Sustentabilidade e de provocar os participantes a pensar em outras oportunidades de ações e projetos que se conectassem com benefícios sustentáveis à organização.

A partir desse momento, a ideia do projeto Reciclagem de Crachás surgiu em um dos grupos como uma iniciativa que se conecta diretamente as áreas de Recursos Humanos ao princípio de Sustentabilidade da ONU e aos valores corporativos da empresa, trazendo uma solução para o reaproveitamento dos crachás que seriam descartados, transformando-os em um novo produto a ser utilizado pelos times.

Conforme definido pela ONU em 1987, o conceito de sustentabilidade pode ser entendido como o atendimento das necessidades da geração presente sem comprometer a capacidade de gerações futuras atenderem também às suas. Por sua vez, a sustentabilidade é um princípio fundamental na carta de valores da empresa em questão, destacando a importância do respeito pelo ambiente. Essa geração de valor está intrinsecamente ligada ao respeito e à prática da sustentabilidade, assim, o projeto não apenas abraça esses princípios, mas também os incorpora em ações tangíveis, promovendo um impacto positivo tanto para a empresa quanto para o meio ambiente.

DESENVOLVIMENTO

No cenário anterior à iniciativa, ao ingressar na empresa, o novo admitido recebe um crachá de identificação pessoal, que se torna uma parte fundamental e indispensável em sua jornada de trabalho. No entanto, ao deixar a empresa, o crachá recolhido era descartado em lixo comum, sem uma consideração adequada sobre seu destino. Além disso, haviam casos em que crachás precisavam ser substituídos (emissão de 2ª via) devido ao desgaste causado pelo uso constante. Esses crachás, por sua vez, também se tornavam resíduos a serem descartados. Essa prática não apenas representava um desperdício de recursos, mas também não era amigável ao meio ambiente, uma vez que é sabido que o descarte inadequado de plástico é prejudicial. Foi nesse contexto que integrantes da célula de Atração e Seleção da empresa em questão, responsáveis pela rotina de crachás, viram uma oportunidade de aplicar uma prática sustentável em sua rotina, propondo a ideia de dar uma nova finalidade aos crachás em desuso, transformando um problema em uma oportunidade de agregar valor e proteger o meio ambiente, implantando os princípios da Economia Circular no processo de produção e descarte de crachás.

A Economia Circular (EC) se concentra em aumentar a eficiência no uso de recursos, especialmente os recursos recicláveis, para criar um equilíbrio sustentável entre economia, meio ambiente e sociedade. Essa abordagem não apenas evita o desperdício de recursos, mas também promove a conscientização sobre a importância da reciclagem e da Economia Circular entre os funcionários da empresa. Além disso, essa iniciativa demonstrava nosso compromisso com a sustentabilidade, alinhando-se aos valores da empresa e contribuindo para um ambiente mais saudável e equilibrado. Dessa forma, não seria apenas reduzido o impacto ambiental, mas também estimulada uma visão de responsabilidade com o que produzimos, projetando os colaboradores a perspectiva de se pensar sobre seu papel com o amanhã.

ORÇAMENTO

Para a construção do orçamento, os integrantes da célula de Atração e Seleção da empresa em questão pesquisaram na internet empresas que trabalham com reaproveitamento e reciclagem de resíduos sólidos como o plástico de crachás. Em um segundo momento, pesquisaram que tipo de produtos poderia ser feitos com o material em questão. O produto escolhido foi entregue ao nosso público alvo, sendo ele a liderança direta da empresa, permitindo que a ideia seja propagada de forma eficaz. Desse modo, podemos considerar o seguinte investimento:

| Produto | Caderno M - 15x22 - 100 f | Caderno P - 10x15 - 100 f | Bloco de notas |
|-------------------------|---------------------------|---------------------------|-------------------|
| Valor unitário | R\$ 26,00 | R\$ 15,00 | R\$ 12,00 |
| Nº cartões p/ confecção | 48 | 24 | 12 |
| Nº cartões recolhidos | 1.536 | 768 | 384 |
| Valor total estimado | R\$ 832,00 | R\$ 480,00 | R\$ 384,00 |

| | |
|------------------------------|---------|
| Prazo de confecção e entrega | 15 dias |
|------------------------------|---------|

Aprovado o orçamento, estabeleceu-se a parceria com a empresa responsável pela confecção dos produtos, e o posterior envio dos insumos para produção dos cadernos.

PRINCIPAIS RESULTADOS E AVALIAÇÃO

O principal resultado dessa iniciativa piloto foi a melhoria sustentável do processo de crachás. Futuramente, esse processo tratará uma média anual de 3.000 crachás com descarte irregular (uma vez que a empresa por ser de grande porte faz uma média de 300 desligamentos ao mês). Assim, a empresa passará a dar um novo propósito a esses crachás, tornando-se ecoeficiente. Agora, em vez de simplesmente descartá-los, esses crachás serão reaproveitados de maneira significativa.

Além dos crachás relacionados a desligamentos e emissões de segunda via, a área parceira de Benefícios e de Administração de Pessoal também começou a contribuir para essa iniciativa. Ela agora está coletando e entregando à área de

Recursos Humanos cartões relacionados a Plano de Saúde, Odontológico e Vale-Transporte. Antes, esses cartões também eram descartados de forma inadequada.

A abordagem adotada reflete nossa compreensão da sustentabilidade organizacional, conforme definida por Araújo et al. (2006). Isso envolve ações que as organizações realizam para promover programas sociais e reduzir seus impactos ambientais, mantendo-se economicamente viáveis no mercado. Portanto, esse projeto não apenas contribui para um ambiente mais saudável, mas também demonstra nosso compromisso com a responsabilidade social.

APLICABILIDADE

A estratégia consiste em coletar todos os crachás de ex-colaboradores e direcioná-los à área de Recursos Humanos. A partir daí, esses crachás são enviados a um parceiro responsável pela confecção de cadernos ou blocos de notas. Esses novos produtos são, então, distribuídos entre os atuais colaboradores.

SUSTENTABILIDADE

Em um gesto ambientalmente responsável, a empresa optou por não simplesmente descartar os crachás antigos, mas sim, implementar um sistema inteligente de reutilização e reciclagem, promovendo a sustentabilidade em todo o ciclo de vida do produto. Esse movimento não apenas economiza recursos valiosos, mas também evita o descarte prejudicial ao meio ambiente, alinhando-se com princípios de sustentabilidade.

Com senso de responsabilidade coletiva, as bases dos contratos da empresa se juntaram à causa, demonstrando uma postura proativa e de mudança de mindset. Essa abordagem exemplar coloca a empresa em um caminho positivo em direção a um futuro mais responsável e sustentável.

CONCLUSÃO

Este projeto não apenas reduz o desperdício de recursos, como também demonstra nosso compromisso com a inovação sustentável. Através da parceria com fornecedores comprometidos com práticas ecologicamente responsáveis, está sendo criada uma cadeia de valor mais ética e consciente do meio ambiente. Além disso, a expansão da iniciativa para incluir a coleta e reutilização de cartões de outras equipes, reflete o compromisso de nós colaboradores em ampliar o impacto positivo dessa abordagem em nossa organização. Por meio da reciclagem de crachás estamos não apenas reduzindo nosso impacto ambiental, mas também fomentando uma cultura de responsabilidade e consciência ambiental entre nossos funcionários. Isso não apenas fortalece nossa imagem perante os *stakeholders*, mas também contribui para um ambiente de trabalho mais ético e sustentável.

Conclui-se que, este projeto não é apenas uma iniciativa ecológica, mas também uma prova tangível de nossa dedicação à sustentabilidade e à eficiência em todos os aspectos de nossas operações. Estamos construindo um futuro mais verde para nossa empresa e para o planeta.

BIBLIOGRAFIA

GHISELLINI, P.; CIALANI, C.; ULGIATI, S. **A review on circular economy: the expected transition to a balanced interplay of environmental and economic systems.** *Journal of Cleaner Production*, v.114, p.11-32, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2015.09.007>

ONU (1987). World Commission On Environment And Development, Our Common Future, New York: Oxford University Press.

ARAÚJO, G. C.; BUENO, M. P.; SOUSA, A. A.; MENDONÇA, P. S. M. Sustentabilidade empresarial: Conceitos e Indicadores. In: CONGRESSO ONLINE, 3, 2006, Anais... III CONVIBRA, 2006, p. 1-20

ANEXOS



Figura 01. Etapas do processo



Figura 02. Material pronto – Parte interna.



Figura 03. Material pronto – Parte externa.